

**METAMORFOSE AMBULANTE. Autor: Raul Seixas.***Jaime Paulino<sup>1</sup>*

Ah Ah Ah!  
Ah Ah Ah!  
Ah Ah Ah!...

Prefiro ser  
Essa Metamorfose Ambulante  
Eu prefiro ser  
Essa Metamorfose Ambulante  
Do que ter aquela velha  
Opinião formada sobre tudo  
Do que ter aquela velha  
Opinião formada sobre tudo...

Eu quero dizer  
Agora o oposto  
Do que eu disse antes  
Eu prefiro ser  
Essa Metamorfose Ambulante  
Do que ter aquela velha  
Opinião formada sobre tudo  
Do que ter aquela velha  
Opinião formada sobre tudo...

Sobre o que é o amor  
Sobre que eu  
Nem sei quem sou  
Se hoje eu sou estrela  
Amanhã já se apagou  
Se hoje eu te odeio  
Amanhã lhe tenho amor  
Lhe tenho amor!  
Lhe tenho horror!  
Lhe faço amor!  
Eu sou um ator!...

---

<sup>1</sup> JAIME PAULINO: Possui graduação em Instrutor de Educação Física pela Escola de Educação Física da Polícia Militar (1982), graduação em Direito - Faculdades Integradas de Guarulhos (1993) e graduação em Formação de Oficiais da PM pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco (1979). Atualmente é professor especialista do Centro Universitário Metropolitano de São Paulo e coordenador do curso de Educação Física do Centro Universitário Metropolitano de São Paulo. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física. CV: <http://lattes.cnpq.br/4791430094740262>; E-MAIL: [profjaime@terra.com.br](mailto:profjaime@terra.com.br)

É chato chegar  
 A um objetivo num instante  
 Eu quero viver  
 Nessa Metamorfose Ambulante  
 Do que ter aquela velha  
 Opinião formada sobre tudo  
 Do que ter aquela velha  
 Opinião formada sobre tudo...

Sobre o que é o amor  
 Sobre que eu  
 Nem sei quem sou  
 Se hoje eu sou estrela  
 Amanhã já se apagou  
 Se hoje eu te odeio  
 Amanhã lhe tenho amor  
 Lhe tenho amor!  
 Lhe tenho horror!  
 Lhe faço amor!  
 Eu sou um ator!...

Eu vou lhes dizer  
 Aquilo tudo que eu  
 Lhe disse antes  
 Eu prefiro ser essa  
 Essa Metamorfose ambulante  
 Do que ter aquela velha  
 Opinião formada sobre tudo  
 Do que ter aquela velha  
 Opinião formada sobre tudo  
 Do que ter aquela velha  
 Velha, velha, velha, velha  
 Opinião formada sobre tudo  
 Do que ter aquela velha  
 Velha, velha, velha, velha  
 Opinião formada sobre tudo  
 Do que ter aquela velha  
 Velha, velha, velha, velha  
 Opinião formada sobre tudo...

O professor Ruy Cesar do Espírito Santo em nossos encontros na PUC, em seus livros sobre educação, em suas belas poesias, em seus artigos e em suas palestras sempre nos trás a mensagem do quebrar de cascas, da constante transformação no aqui e agora, do autoconhecimento. Essa letra de música e sua melodia também expressa à alegria, beleza e amor com as quais encerra suas mensagens.

Esse mensageiro chamado Raul Seixas deixou escrita essa bela poesia para a vida para que sejamos capazes de entender que não devemos aceitar as chamadas verdades absolutas e imutáveis e sim para que sejamos um constante momento de transformação. E se assim o formos o magnetismo da constante transformação atingirá aqueles que nos rodeiam e onde quer que estejamos, seja em sala de aula, nos consultórios, nos tribunais, na política, Etc.

É preciso entender também que as rápidas transformações pessoais, enseja também mudanças sociais, tecnológicas, educacionais, políticas, científicas, econômicas, religiosas muito mais rápidas e que pode parecer conflitivas entre as gerações anteriores e as atuais, porém, essa magnífica poesia é atemporal e que deve atingir principalmente os conservadores.

Essa bela poesia nos mostra que a vida está disponível e em abundância, que ela deve fluir através de nós a todo instante e em eterna metamorfose, assim como o próprio universo se expandindo.